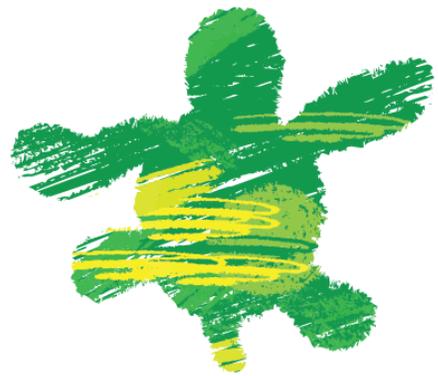


Projecto Cambeú



*Para a conservação e
repovoamento das tartarugas
marinhas*



**Projecto
Cambeú**



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Entidade Gestora: ISP Jean Piaget de Benguela

Co-financiadores: AIPA, SINPROF, Soba Catumbela

Entidades Parceiras: Universidade de Aveiro, Governo Provincial,
Comando Provincial da Polícia Nacional,
Direcção Provincial de Educação Ciência e Tecnologia



Por que as tartarugas?

Das 7 espécies de tartarugas marinhas que conhecemos no mundo, existem referências sobre a presença e nidificação de 5 delas em Angola:

- 🌿 Tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*)
- 🌿 Tartaruga Oliva (*Lepidochelys olivacea*)
- 🌿 Tartaruga verde (*Chelonia mydas*)
- 🌿 Tartaruga careta (*Caretta-Caretta*)
- 🌿 Tartaruga de pente (*Eretmochelys imbricata*)





• Tartaruga de Couro (*Dermochelys coriacea*)

Estado: risco de extinção quase iminente





Tartaruga Oliva (*Lepidochelys olivacea*)

Estado: em grande risco de extinção



Ameaças

Problemas de ordem biológica ecológica:

- 🌿 Animais selvagens
- 🌿 Avanço dos mares e redução das praias
- 🌿 Mudança climática
- 🌿 Reprodução difícil da espécie
- 🌿 Poluição/Lixo nas praias e nos mares
- 🌿 Construções nas orlas marítimas muito próximas
- 🌿 Rédeas de pesca
- 🌿 O homem



Por que as caçam?



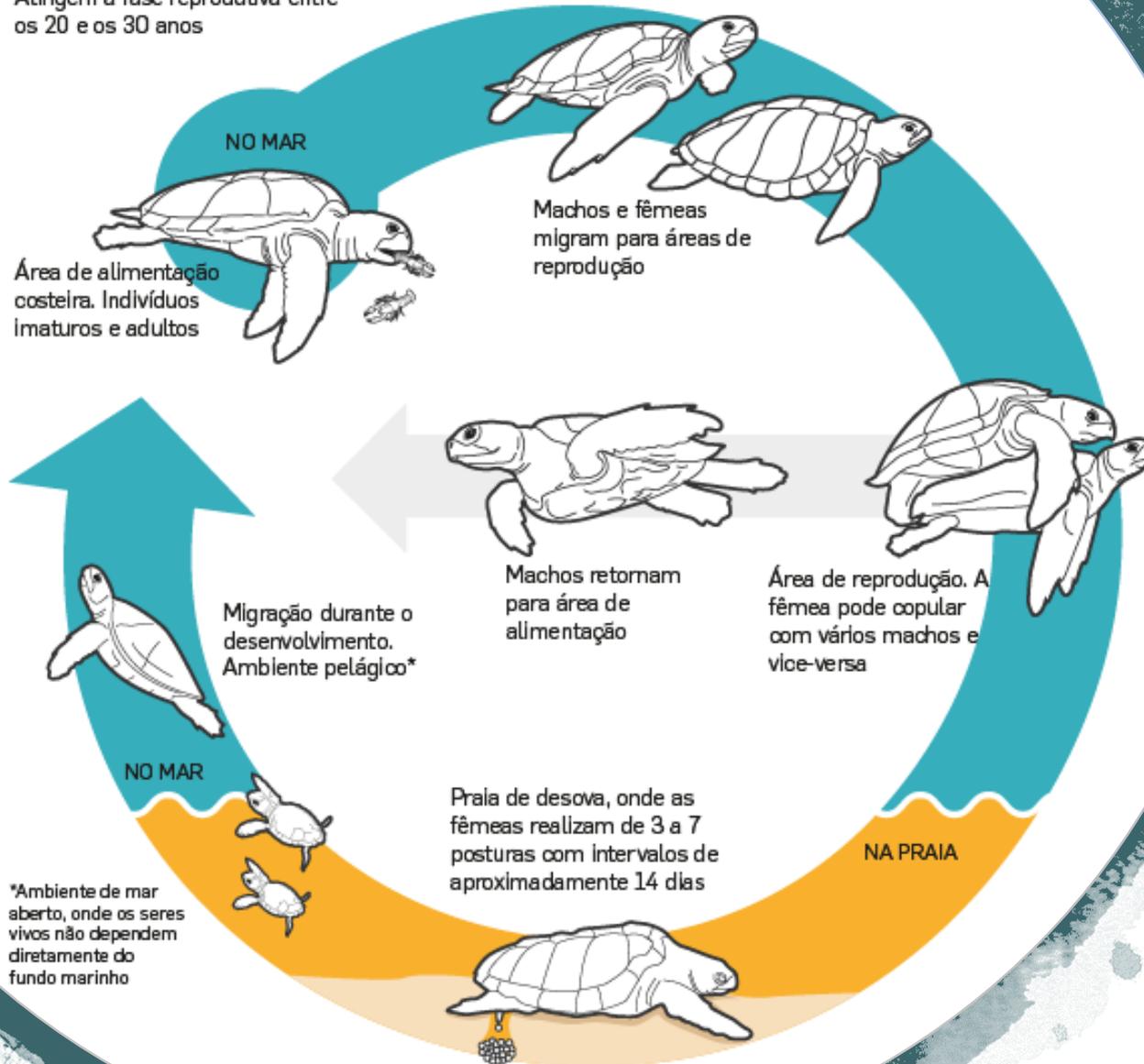
- 🐢 Falta de informação dos cidadãos
- 🐢 A pobreza
- 🐢 A tradição de comer tartaruga
- 🐢 A falta de punições

Por que protegê-las?

- 🌿 Mantém o equilíbrio marinho, são viageiras
- 🌿 Comem alforrecas
- 🌿 São animais milenares
- 🌿 Sua carne não tem valor nutricional significativo
- 🌿 O consumo de seus ovos é desaconselhado
- 🌿 Sua reprodução é muito difícil

CICLO DE VIDA DAS TARTARUGAS MARINHAS

Atingem a fase reprodutiva entre os 20 e os 30 anos



*Ambiente de mar aberto, onde os seres vivos não dependem diretamente do fundo marinho



Parecem muitas certo?

Tartaruga Oliva: entre 100 e 150 ovos/desova

Tartaruga de Couro: entre 70 e 200 ovos/desova

Estima-se que de 1.000 ovos de tartaruga, **somente de 1 a 3** se desenvolverá e chegará à idade adulta

Agora as tartarugas têm um aliado!

Projecto Cambeú



Origens

O projeto Cambeú foi iniciado em 2017 na praia Restinga, na cidade do Lobito, por 2 residentes;

A metodologia atual usada neste projeto inicial obteve bons resultados em:

1. Aumento significativo no avistamento e salvamento de tartarugas;
2. Incubação de ovos;
3. Taxas de eclosão significativas



Área de intervenção

- Restinga
- Compão
- Praia Bebé

Measure distance
Click on the map to add to your path
Total distance: 8.54 km (5.31 mi)

Objectivo geral

“Contribuir com a conservação das espécies *Lepidochelys Olivacea* e *Demochelys Coriacea* existentes na Província de Benguela, promovendo uma mudança de actitude ecológica e economicamente sustentável nas comunidades da Restinga, Compão e Praia Bebé.”

Nossa praia
é a vida.

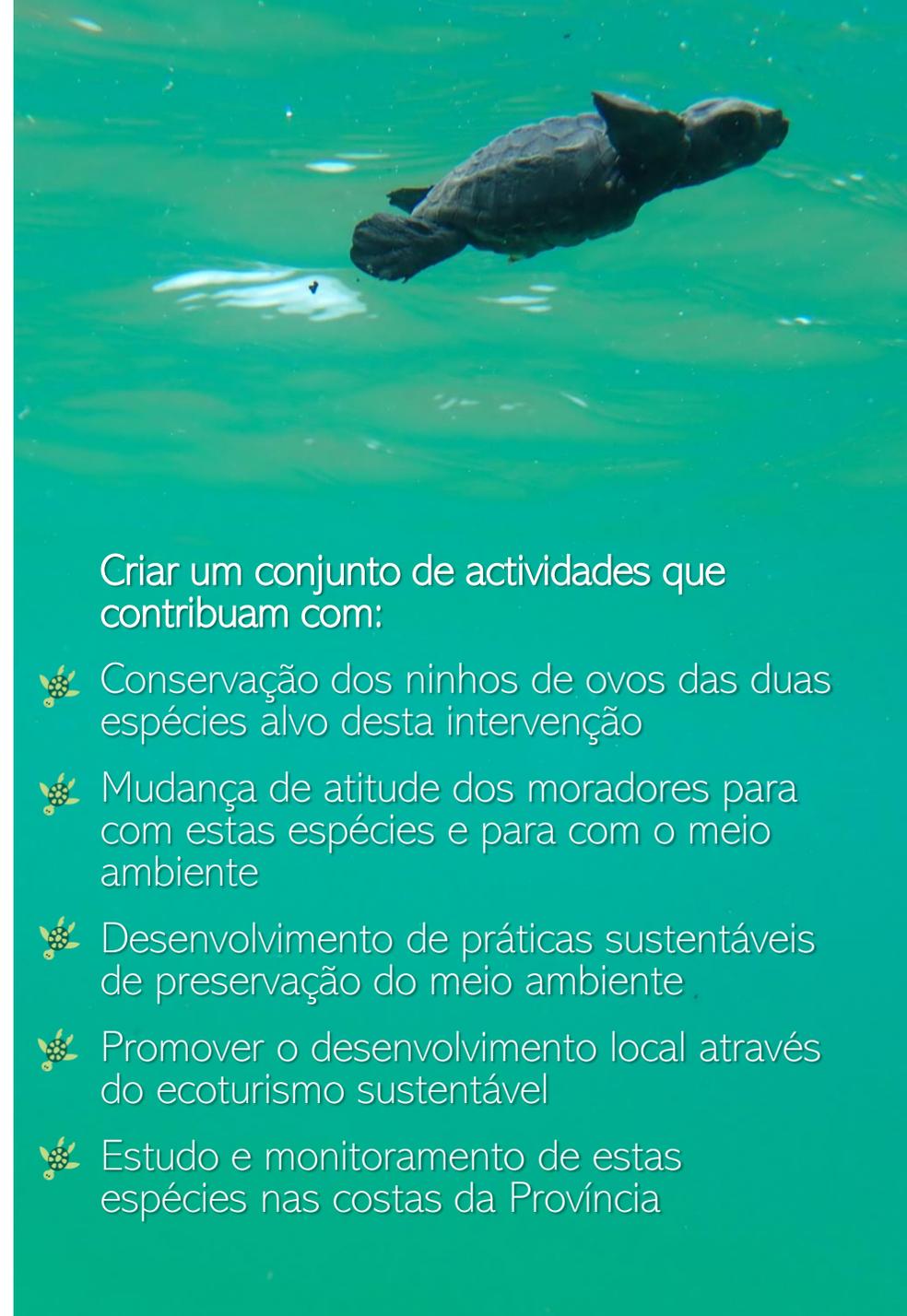


Objectivos específicos:



Criar um conjunto de actividades que contribuam com:

- 🐢 Conservação dos ninhos de ovos das duas espécies alvo desta intervenção
- 🐢 Mudança de atitude dos moradores para com estas espécies e para com o meio ambiente
- 🐢 Desenvolvimento de práticas sustentáveis de preservação do meio ambiente
- 🐢 Promover o desenvolvimento local através do ecoturismo sustentável
- 🐢 Estudo e monitoramento de estas espécies nas costas da Província



Actividades principais do projecto





- 🌿 Consolidação de formas de trabalho em rede com as entidades governamentais e outras organizações do meio ambiente
- 🌿 Fazer parcerias com empresas e instituições da região dentro do âmbito da responsabilidade social
- 🌿 Criação de uma rede de voluntários que colaborem com atividades de proteção das tartarugas e sensibilização da população





- 🐢 Actividades na comunidade e em campo (praias) tais como:
- 🐢 Formações técnicas para voluntários
- 🐢 Sensibilizações em comunidades a través de líderes comunitários, igrejas e instituições de ensino
- 🐢 Actividades lúdicas (oficinas para crianças), informativas (palestras e formações) e de trabalho em campo (limpeza de praias)

Actividades técnicas em campo:

Sessão de desova

- 🌿 Patrulha de voluntários e guardas, moradores e empresários ligam para a linha 24 h sobre um possível avistamento, geralmente acontece nas horas da madrugada.
- 🌿 A tartaruga mãe então é protegida durante todo o processo de desova até sua volta ao mar.
- 🌿 A bióloga marinha realiza algumas medições e observações para determinar o estado físico do animal e levantar dados relevantes à pesquisa científica.





- Os ovos são coletados e colocados em caixas de madeira, construídas especificamente para servirem como incubadoras.
- Os ovos são mantidos em encubação por um período de 60 dias para a raça Oliva e 74 a 90 dias para a raça Gigante. Durante este período, as incubadoras são mantidas nas condições ideais para a proteção dos ovos, pois disso dependerá o sucesso na eclosão.
- Cada ninho é marcado com a data da colecta e o número de ovos para a posterior colecta de dados precisos e análise das taxas de eclosão



Durante a sessão de eclosão:

- Quando as bebês tartarugas nascem, passam por um processo de “adaptação” de aproximadamente 12h, depois são liberadas no mar, nos horários mais adequados para evitar os predadores terrestres e marinhos.
- O projecto recebe visitas de escolas que levam as crianças para verem as tartarugas e aprenderem um pouco sobre elas.
- O projecto pode ser uma porta ao desenvolvimento do turismo ecológico





Liberação das tartarugas bebês

Esta é a parte mais linda do processo. Depois de coletar informações sobre o mar (através de aplicativos especializados) e observação da atividade dos peixes por parte de amigos pescadores, as tartaruginhas são liberadas nos horários onde se tem o menor número de predadores possíveis, de acordo com as informações levantadas.





Equipa do projecto:

- 🌿 Jean-Marie e Luz Le Corre, fundadores do projecto
- 🌿 Dra. Ana Perez, Instituto Jean-Piaget, coordenação Geral do Projecto
- 🌿 Maria Carolina, estagiaria de Biologia marinha cedida pela Universidade de Aveiro
- 🌿 Voluntários





Estamos a crescer...



A chalkboard with white chalk drawings of turtles and the text 'Bem-Vindo!'. The board is dark green and has a white border. There are four drawings of turtles: one at the top, one in the middle, and two at the bottom. The text 'Bem-Vindo!' is written in a simple, rounded font.

Bem-Vindo!

Projecto
Cambeú

O projeto Cambeú foi
estendido para o norte de
Angola!

Musserra é uma comunidade costeira localizada no município de N'zeto, na província do Zaire, norte de Angola. A região tem uma população estimada em mais de 5.000 habitantes, distribuídos em oito aldeias.

Um segundo lar

O dono de uma propriedade privada localizada na Bahia da Musserra ofereceu suas instalações para funcionar como uma segunda base de operações para o Projeto Cambeú.



Primeiras ações

O projeto Cambeu foi apresentado às autoridades competentes do município.

Foram realizadas visitas de campo às praias e conversando com autoridades e habitantes da região, a fim de coletar dados

Os trabalhadores da Baía de Musserra receberam um treinamento sobre proteção de tartarugas, coleta de ovos, incubação e liberação de tartarugas



Berçário de tartarugas!

🌿 Na propriedade de nosso novo parceiro, foi construído um centro de incubação, onde os ovos são mantidos em condições ideais para o desenvolvimento e posterior liberação de filhotes de tartarugas no mar.



Lei ambiental

Convenção sobre a Conservação das Espécies Migradoras da Fauna Selvagem ou Convenção de Bona (CMS)

Esta Convenção entrou em vigor em 1983, tendo sido aprovada na República de Angola pela Resolução nº14/03 de 15 de Abril, da Assembleia Nacional e publicada no Diário da República nº 29, I Série.

A Convenção tem como objectivos a protecção de espécies migratórias e dos seus habitats, bem como a cooperação internacional relacionada com as espécies catalogadas em perigo de extinção.

Angola não assinou nem ratificou a Convenção mas subscreveu um Memorando de Entendimento respeitante às Tartarugas Marinhas da Costa Atlântica de África.



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTERIO DOS TRANSPORTES
INSTITUTO MARÍTIMO E PORTUÁRIO DE ANGOLA - IMPA
CAPITANIA DO PORTO DO LOBITO
SECÇÃO DE SEGURANÇA MARÍTIMA E FISCALIZAÇÃO

PROIBIDO MATAR TARTATUGAS

Trata-se de uma espécie marinha em extinção!

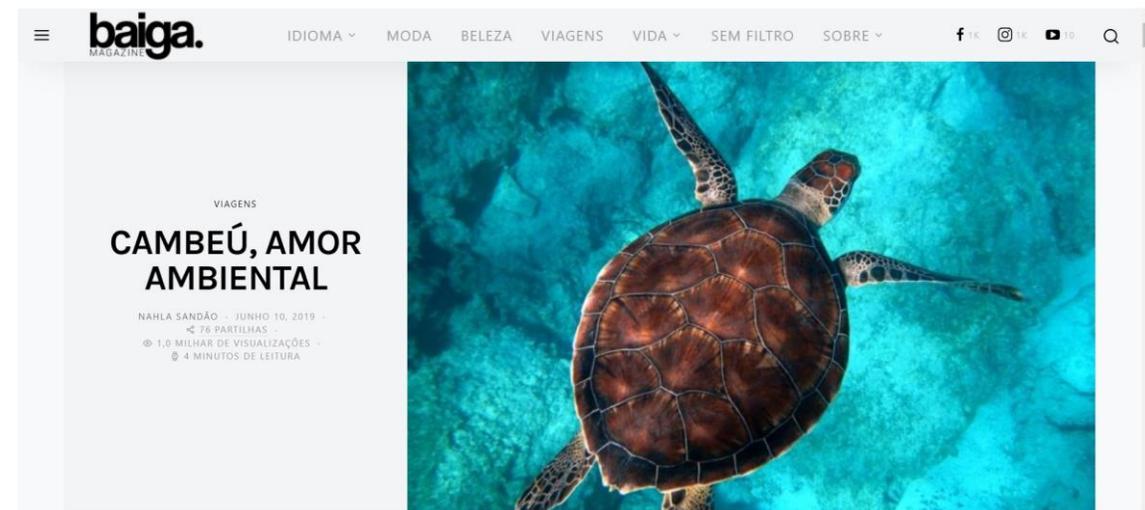
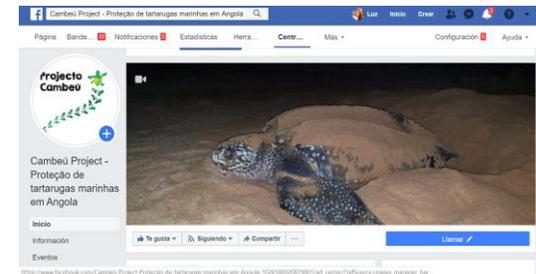
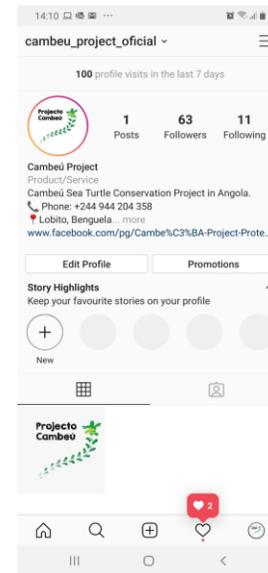
Quem capturar, abater ou comercializar a tartaruga ou seus ovos será responsabilizado criminalmente com pena de prisão.



Projecto Cambeú na mídia

Redes sociais:

- 🌿 Facebook: Cambeú Project - Proteção de tartarugas marinhas em Angola
- 🌿 Instagram: @Cambeu_Project_Oficial
- 🌿 Artigo publicado pela revista Baiga Magazine em Junho de 2019





Protejamos as tartarugas!

Projecto Campeú

Ligue e evite a caça destes animais

Linha 24h: 944 204 358

Pela protecção das tartarugas marinhas e seus ninhos





Podemos contar com vocês?

A black turtle is shown from a top-down perspective, resting on a bed of light-colored wood shavings. The turtle's shell is dark and has a distinct scaly pattern. The text "Obrigado!" is written in a white, cursive font across the middle of the image, partially overlapping the turtle's shell. The background is a plain, light-colored wall.

Obrigado!

